



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

**O ERÓTICO SAGRADO NO *BANQUETE* DE PLATÃO E NO *EROTISMO* DE BATAILLE: UMA
 RESENHA CRÍTICA**

***THE SACRED EROTICISM IN PLATO'S BANQUET AND BATAILLE'S EROTICISM: A CRITICAL
 REVIEW***

***EL EROTISMO SAGRADO EN EL BANQUETE DE PLATÓN Y EL EROTISMO DE BATAILLE: UNA
 REVISIÓN CRÍTICA***

Elce Nunes Nogueira da Costa e Nogueira¹, Avaetê de Lunetta e Rodrigues Guerra²

e4124556

<https://doi.org/10.47820/recima21.v4i12.4556>

PUBLICADO: 12/2023

RESUMO

Esta pesquisa tem como objetivo analisar duas perspectivas distintas sobre o erotismo: a visão apresentada no diálogo filosófico “O Banquete”, de Platão, e a abordagem do escritor Georges Bataille em suas obras. Analisamos como esses dois autores abordam o tema do erótico sagrado, e elaboramos uma resenha crítica sobre suas contribuições para a compreensão do erotismo. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica. Conclui-se que ambos os autores contribuem para a compreensão do erotismo, cada um à sua maneira. Ao analisar e comparar essas perspectivas, podemos ampliar nosso conhecimento sobre o tema e refletir sobre a importância do erótico sagrado em diferentes contextos filosóficos e literários.

PALAVRAS-CHAVE: Filosofia. Literatura. Sagrado. Erotismo.

ABSTRACT

This research aims to analyze two distinct perspectives on eroticism: the vision presented in the philosophical dialogue “The Banquet”, by Plato, and the approach of the writer Georges Bataille in his works. We analyze how these two authors approach the theme of sacred eroticism, where a critical review of their contributions to the understanding of eroticism was prepared. The methodology used was bibliographical research. It is concluded that both authors contribute to the understanding of eroticism, each in their own way. By analyzing and comparing these perspectives, we can expand our knowledge on the topic and reflect on the importance of sacred erotica in different philosophical and literary contexts.

KEYWORDS: Philosophy. Literature. Sacred. Eroticism.

RESUMEN

Esta investigación tiene como objetivo analizar dos perspectivas distintas sobre el erotismo: la visión presentada en el diálogo filosófico “El Banquete”, de Platón, y el enfoque del escritor Georges Bataille en sus obras. Analizamos cómo estos dos autores abordan el tema del erotismo sagrado, donde se elaboró una revisión crítica de sus aportes a la comprensión del erotismo. La metodología utilizada fue la investigación bibliográfica. Se concluye que ambos autores contribuyen a la comprensión del erotismo, cada uno a su manera. Al analizar y comparar estas perspectivas, podemos ampliar nuestro conocimiento sobre el tema y reflexionar sobre la importancia de la erótica sagrada en diferentes contextos filosóficos y literarios.

PALABRAS CLAVE: Filosofía. Literatura. Sagrado. Erotismo.

¹ Universidade do Minho, UMINHO, Portugal.

² Doutorando em Educação - UNADES; MESTRE EM FILOSOFIA - UFPB.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ERÓTICO SAGRADO NO *BANQUETE* DE PLATÃO E NO *EROTISMO* DE BATAILLE: UMA RESENHA CRÍTICA
Elce Nunes Nogueira da Costa e Nogueira, Avaeté de Lunetta e Rodrigues Guerra

1. INTRODUÇÃO

O estudo traz uma análise comparativa entre duas obras que abordam o erótico sagrado: "O Banquete", de Platão, e "O Erotismo", de Georges Bataille. Nesta resenha crítica, o principal objetivo é examinar as diferentes perspectivas desses renomados filósofos sobre a relação entre o erótico e o sagrado, e como suas ideias podem influenciar nossa compreensão contemporânea sobre o tema.

Em alguns dos discursos presentes em O Banquete de Platão, Eros é retratado como uma relação de dessemelhança, que pode ser tanto uma oposição real quanto uma complementação. Esse conceito também é abordado por Bataille (2017) em sua tese, onde o erotismo é visto como um movimento constante, entre proibições e transgressões, pulsões de vida e morte, que nos levam a uma maior consciência, nos separando da animalidade. Ao longo da história, especialmente na historiografia das sociedades complexas, podemos observar momentos de contrastes.

Bataille (2017) vai além das formações antropológicas e sociológicas humanas, direcionando suas análises para o aspecto do sagrado no ser humano, ou seja, a experiência sagrada nas religiões, a fim de desenvolver uma teoria filosófica do erotismo. Enquanto Platão busca compreender a manifestação erótica através dos mitos gregos antigos, Bataille se volta para a experiência interior, uma experiência sagrada.

2. MÉTODO

O método utilizado para o desenvolvimento dessa pesquisa foi a pesquisa bibliográfica, ferramenta essencial para a produção de conhecimento em diversas áreas do saber. Trata-se de um método sistemático de busca e análise de informações contidas em livros, artigos científicos, teses, dissertações e outros materiais impressos ou digitais (Guerra, 2023).

Através dessa técnica, é possível obter embasamento teórico, identificar lacunas no conhecimento existente e embasar argumentos de forma consistente (Alves Guimarães *et al.*, 2023). A pesquisa bibliográfica é um dos primeiros passos a serem dados em qualquer projeto de pesquisa. Antes de iniciar um estudo, é necessário conhecer o que já foi produzido sobre o tema em questão (De Lunetta *et al.*, 2023).

Dessa forma, evita-se a duplicação de esforços e se aproveita o conhecimento já existente. Atualmente, com o avanço da tecnologia, é possível acessar uma infinidade de materiais *online*, o que facilita o processo de busca e torna a pesquisa mais ágil. Portanto, a pesquisa bibliográfica deve ser valorizada e utilizada como base para a produção de conhecimento em todas as áreas do saber.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O tema do erotismo tem sido explorado ao longo da história, tanto na filosofia quanto na literatura. Dois dos principais pensadores que abordaram esse assunto de maneira profunda e provocativa foram Platão e Georges Bataille. Neste artigo, apresentamos uma resenha crítica sobre o



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ERÓTICO SAGRADO NO *BANQUETE* DE PLATÃO E NO *EROTISMO* DE BATAILLE: UMA RESENHA CRÍTICA
Elce Nunes Nogueira da Costa e Nogueira, Avaeté de Lunetta e Rodrigues Guerra

erótico sagrado no “Banquete” de Platão e o erotismo de Bataille, analisando suas semelhanças e diferenças.

No “Banquete”, Platão apresenta uma série de discursos sobre o amor, onde cada participante do banquete oferece sua visão sobre o tema. O discurso mais marcante é o de Diotima, que argumenta que o amor é uma busca pela beleza e pela imortalidade. Para Platão, o amor é uma forma de ascender do mundo sensível ao mundo das ideias, uma experiência que transcende o físico e busca o divino.

Por outro lado, Bataille, em sua obra “O Erotismo”, apresenta uma visão radicalmente diferente do erotismo. Para ele, o erotismo é uma experiência que envolve a transgressão dos limites, a busca pelo excesso e o confronto com o tabu. Bataille argumenta que o erotismo é uma forma de nos aproximarmos do sagrado, pois nos confronta com nossa própria mortalidade e nos leva além das convenções sociais.

Apesar das diferenças, é possível encontrar pontos de convergência entre as visões de Platão e Bataille. Ambos reconhecem que o erotismo é uma experiência intensa e transformadora, capaz de nos conectar com algo maior do que nós mesmos. Para Platão, esse algo maior é o mundo das ideias, enquanto para Bataille é o sagrado. Ambos também reconhecem que o erotismo envolve uma busca pelo prazer e uma transgressão dos limites impostos pela sociedade.

No entanto, as diferenças entre as visões de Platão e Bataille são significativas. Enquanto Platão considera o amor como uma forma de ascensão espiritual, Bataille enfatiza a dimensão física e material do erotismo. Para Platão, o amor é uma busca pela imortalidade, enquanto para Bataille é uma confrontação com a própria mortalidade. Além disso, Platão enfatiza a importância da beleza e da harmonia, enquanto Bataille valoriza o excesso e a transgressão.

A visão de Platão sobre o amor e o erotismo, conforme apresentada no diálogo “O Banquete”, é um tema de grande importância para compreendermos a filosofia platônica e sua concepção sobre o amor.

Platão, um dos filósofos mais influentes da história, dedicou uma parte significativa de sua obra ao estudo do amor e da sexualidade. No diálogo “O Banquete”, Platão apresenta uma série de discursos sobre o amor, proferidos por diferentes personagens, cada um com sua própria visão e perspectiva sobre o assunto.

Segundo Platão, o amor é uma força poderosa que nos leva a buscar a beleza e a perfeição. No diálogo, ele descreve o amor como uma forma de paixão que nos impulsiona a buscar a união com o belo e o bom. Para Platão, o amor é uma forma de desejo que nos leva a transcender o mundo sensível e a buscar a verdade e a sabedoria.

No entanto, Platão também distingue entre diferentes tipos de amor. Ele argumenta que o amor erótico, ou seja, o amor físico e sexual, é apenas um dos estágios do amor (Platão, 2011). Para Platão, o amor verdadeiro é aquele que transcende o desejo físico e busca a união com a alma e com o divino.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ERÓTICO SAGRADO NO *BANQUETE DE PLATÃO* E NO *EROTISMO DE BATAILLE*: UMA RESENHA CRÍTICA
Elce Nunes Nogueira da Costa e Nogueira, Avaeté de Lunetta e Rodrigues Guerra

No diálogo "O Banquete", Platão apresenta a ideia do amor platônico, que é caracterizado pela busca da beleza e da perfeição. Segundo o filósofo, o amor platônico é um amor que não se limita ao corpo, mas que busca a união com a alma e com o divino. É um amor que busca a transcendência e a elevação espiritual.

Platão também discute a natureza do desejo e do erotismo, argumentando que o desejo é uma forma de carência, uma falta que buscamos preencher através do amor. O erotismo, por sua vez, é a expressão do desejo físico e sexual, mas para Platão, ele não deve ser confundido com o amor verdadeiro (Platão, 2011).

Portanto, a visão de Platão sobre o amor e o erotismo, conforme apresentada no diálogo "O Banquete", é uma visão que busca a transcendência e a elevação espiritual. É uma visão que nos convida a buscar a beleza e a perfeição, e a transcender o desejo físico em busca da verdade e da sabedoria (Platão, 2011).

Bataille acreditava que o erotismo não se limitava apenas ao prazer sexual, mas também envolvia a experiência do tabu, do proibido e do perigoso. Em suas obras, ele desafia as noções convencionais de erotismo, ao abordar temas como a violência, a morte e o sacrifício. Para Bataille, o erotismo é uma força que transcende os limites da moralidade e da razão, levando-nos a um estado de êxtase e transcendência (Bataille, 2017).

Uma das principais maneiras pelas quais Bataille desafia as ideias tradicionais sobre o erotismo é através da exploração do lado obscuro e sombrio do prazer sexual. Em suas obras, ele descreve cenas de violência, sadomasoquismo e perversões sexuais, que são consideradas tabus pela sociedade. Ao fazer isso, ele busca romper com as normas e convenções sociais, desafiando a moralidade e a ordem estabelecida (De Lunetta; Nogueira; Da Costa, 2023).

Além disso, Bataille também explora o lado transgressivo do erotismo, ao desafiar as fronteiras entre o sagrado e o profano. Em suas obras, ele frequentemente aborda o tema do sacrifício, relacionando-o ao prazer e à sexualidade. Para Bataille, o sacrifício é uma forma de transgressão, pois envolve a renúncia de algo valioso em busca de um prazer maior. Essa abordagem desafia as ideias convencionais sobre o sagrado e o profano, ao sugerir que o prazer sexual pode ser uma experiência transcendental e espiritual (Bataille, 2017).

Ao desafiar as ideias tradicionais sobre o erotismo, Bataille busca expandir nossos horizontes e questionar as normas e convenções sociais. Ele nos convida a explorar o lado obscuro e transgressivo do prazer sexual, e a questionar as fronteiras entre o sagrado e o profano. Embora suas ideias possam ser controversas e perturbadoras, elas nos desafiam a repensar nossas próprias noções de erotismo e prazer (Domingos; De Santana; Zanatta, 2021).

Portanto, ao abordar temas como a violência, o sacrifício e o tabu, Bataille busca romper com as normas e convenções sociais, e nos convida a repensar nossas próprias noções de erotismo e prazer. Embora suas ideias possam ser perturbadoras, elas nos desafiam a expandir nossos horizontes e a questionar as fronteiras entre o sagrado e o profano.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

O ERÓTICO SAGRADO NO *BANQUETE* DE PLATÃO E NO *EROTISMO* DE BATAILLE: UMA RESENHA CRÍTICA
Elce Nunes Nogueira da Costa e Nogueira, Avaeté de Lunetta e Rodrigues Guerra

4. CONCLUSÃO

Exploramos duas perspectivas diferentes sobre o erotismo sagrado: a visão de Platão no “Banquete” e a abordagem de Bataille. Enquanto Platão enfoca o amor como uma busca pela transcendência espiritual, Bataille desafia as convenções sociais ao explorar o lado obscuro e transgressivo do erotismo. Ambos os autores contribuem para a compreensão do erotismo, cada um à sua maneira. Ao analisar e comparar essas perspectivas, podemos ampliar nosso conhecimento sobre o tema e refletir sobre a importância do erótico sagrado em diferentes contextos filosóficos e literários.

Portanto, tanto o “Banquete” de Platão quanto “O Erotismo” de Bataille oferecem perspectivas profundas e provocativas sobre o tema do erotismo. Ambos reconhecem o poder transformador e sagrado do erotismo, mas o abordam de maneiras distintas. A leitura dessas obras nos convida a refletir sobre a natureza do amor e do erotismo, e como essas experiências podem nos conectar com algo maior do que nós mesmos.

REFERÊNCIAS

ALVES GUIMARÃES, U.; JESUS DA SILVA, J.; DE SOUZA SILVA ARAÚJO, J.; SHELENN VIANA PEREIRA, F.; REGINA BARBOSA GOMES, P. Desafios enfrentados pelo corpo docente no trabalho com o ensino híbrido como metodologia ativa. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 4, n. 8, p. e473565, 2023. DOI: 10.47820/recima21.v4i8.3565. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/3565>. Acesso em: 13 nov. 2023.

BATAILLE, Georges. **O erotismo**. Tradução: Fernando Scheibe. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.

DE LUNETTA, Avaeté et al. A filosofia de georges bataille: o erotismo como objeto de estudo. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, v. 16, n. 46, p. 795-806, 2023.

DE LUNETTA, Avaeté et al. Procedimentos metodológicos de classificação das pesquisas científicas. **Educere-Revista da Educação da UNIPAR**, v. 23, n. 1, p. 303-311, 2023.

DOMINGOS, L. F.; MANOEL LUIZ DE SANTANA, C.; ZANATTA, C. Adolescência e sexualidade. **RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar**, v. 2, n. 7, p. e27538, 2021. DOI: 10.47820/recima21.v2i7.538. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/538>. Acesso em: 13 nov. 2023.

GUERRA, A. de L. e R. Metodologia da pesquisa científica e acadêmica. **Revista OWL (OWL Journal) - Revista Interdisciplinar de Ensino e Educação**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 149–159, 2023. DOI: 10.5281/zenodo.8240361. Disponível em: <https://www.revistaowl.com.br/index.php/owl/article/view/48>. Acesso em: 12 nov. 2023.

PLATÃO. **O banquete**. Tradução: Carlos Alberto Nunes. Belém: Ed. UFPA, 2011.